



ENEPEX

ENCONTRO DE ENSINO,
PESQUISA E EXTENSÃO

9º ENEPE UFGD • 6º EPEX UEMS

MONITORAMENTO QUÍMICO DO SOLO EM ÁREA DE PRESERVAÇÃO PERMANENTE

¹ MENDES, G. C. M (gabriel-mendes7@hotmail.com); ² CARVALHO, L.A. (lcarvalh@ucms.br);

³NOVAK, E. (clainenovak_@hotmail.com)

¹ Aluno do curso de Engenharia Ambiental-UEMS; ² Professor do curso de Engenharia Ambiental e Vice Reitor - UEMS; ³Doutoranda-UEMS.

A conversão dos ecossistemas naturais para agrícolas proporciona uma redução no desenvolvimento do solo e perda do potencial pedogenético de produção. O manejo intensivo do solo, a monocultura e o uso de pesticidas e fertilizantes tornou-se práticas comuns para o aumento da produção agrícola. Mas, a utilização destas práticas tem ocasionado perda de matéria orgânica do solo, erosão e contaminação das águas subterrâneas, além de prejuízos à microbiota e seus processos, o que caracteriza a degradação de áreas. O solo pode ser definido como um sistema em interação, onde o fluxo de matéria e energia é controlado por seus processos internos e, sobretudo, por suas relações com o ambiente externo. Segundo o decreto nº 97.632, de 10 de abril de, são considerados como degradação os processos resultantes dos danos ao meio ambiente pelos quais se perdem ou se reduzem algumas de suas propriedades, como a qualidade ou capacidade produtiva dos recursos ambientais. De modo geral, refere-se às modificações feitas aos ecossistemas naturais, que alteram suas características físicas, químicas e biológicas de forma negativa, comprometendo sua capacidade de regeneração natural e/ou de uso agropecuário que anteriormente era possível. O trabalho foi realizado em uma área de preservação permanente, situada no município de Dourados – MS, o nome do local é córrego laranja doce. A metodologia utilizada para realizar a avaliação dos atributos químicos do solo foi a partir de amostras coletadas nas camadas de (0 – 10) e (10 – 20) centímetros. As coletas foram executadas com o auxílio de um trado e o conteúdo foi acondicionado em sacos plásticos, o procedimento foi realizado em três áreas distintas. De acordo com os resultados obtidos, é possível afirmar que o solo da área estudada possui alta fertilidade, pois possui elevadas concentrações de elementos essenciais para a fertilidade do solo. Conclui-se que o solo é um solo argiloso, apresentando elevada capacidade de troca catiônica, elevada concentração de matéria orgânica e elevada quantia de microporos.

Palavra-chave: Monitoramento químico, Geologia, Atributos químicos do solo.

Agradecimentos: Aos órgãos financiadores (Fundect e CNPq).